

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Paulista relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Resultado, Patrimônio Líquido, Ativos e Recursos Captados: O prejuízo do Banco Paulista no Exercício alcançou R\$ 0,5 milhões e o patrimônio líquido R\$ 218,7 milhões. Os ativos totalizaram R\$ 3,1 bilhões e estavam formados por R\$ 257,7 milhões de Operações de Câmbio, R\$ 536,2 milhões de Operações de Crédito e R\$ 507,9 milhões de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos. Os recursos Captados representam R\$ 2,3 bilhões.

Governança, Gerenciamento de Riscos e Recursos Humanos: O Banco Paulista conta com uma estrutura de Governança baseada em Comitês decisórios, na especialização funcional das Áreas e na segregação de funções.

Desde 2016 o Banco Paulista vem adotando um conjunto de ações e medidas, que visam à proteção da Instituição, e que já estão contribuindo, efetivamente, para disseminação e promoção de medidas e boas práticas de gestão para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente.

Motivado, principalmente, pela deflagração de nova fase da Operação Lava Jato, em que são investigadas operações de lavagem de dinheiro relacionadas com integrantes do "Setor de Operações Estruturadas" do Grupo Odebrecht, cujos fatos foram divulgados na imprensa, o Banco, após o dia 8.5.2019, realizou importantes movimentos para o aprimoramento e o fortalecimento de sua Governança,

Dentre as ações, o Banco reafirma seu compromisso por um programa de Compliance efetivo e estruturado, que passou pela revisão e elaboração de novos mecanismos de controle, tendo sido já implementadas ações como: a) revisão do sistema de Governança, b) criação de um Canal de Ética, c) contratação de consultorias independentes e de novos profissionais para reforçar o Departamento, d) sistema de monitoramento de transações e, e) novos procedimentos internos de obtenção e verificação de informação de clientes, fornecedores e parceiros.

O Banco, diante dos fatos ocorridos e, por iniciativa da Administração, constituiu um Comitê de Investigação composto por membros independentes. Esse Comitê supervisiona a realização da auditoria forense que é conduzida pelo escritório Felsberg Advogados que, juntamente com a Control Risks Brasil, tem a função de investigar a existência de eventual irregularidade sob os aspectos jurídicos, financeiros, processuais, informativos e tecnológicos. Com essa medida, espera-se que os fatos ocorridos, após a deflagração da operação sejam esclarecidos de forma minuciosa e objetiva, preservando os interesses do Banco e de seus acionistas.

Adicionalmente e de forma concomitante, o Banco iniciou a revisão de sua estrutura organizacional e do seu Estatuto Social com o objetivo de melhor adequação aos procedimentos internos implementados.

Sobre os fatos investigados, as diligências em curso continuam contando com o apoio irrestrito do Banco, cabendo ressaltar que, até o momento da emissão deste Relatório, não foram identificados quaisquer eventos que pudessem gerar impacto material nas demonstrações contábeis do Banco. A Administração continuará acompanhando e apoiando o processo de investigação até a sua conclusão e avaliando, sistematicamente, qualquer nova informação que possa demandar providências adicionais.

O compromisso da Administração do Banco Paulista visa, além de atender plenamente à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência, comprometendo-se a repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Agradecimentos: A Administração do Banco Paulista agradece aos clientes pela preferência e, acima de tudo, pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 2 de dezembro de 2019

A Administração